



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
<b>Disciplina</b>	2273/I - GEOGRAFIA URBANA
<b>Turma</b>	GEN/I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Geografia urbana e pensamento geográfico: uma análise geográfica. A cidade na história e o processo de urbanização da humanidade. Noções conceituais sobre a cidade: a diferenciação conceitual entre o urbano e a cidade, o cotidiano, o direito à cidade. Planejamento urbano, planos diretores; função social da cidade. A questão urbana observando as relações inter e intra-urbana e os desdobramentos destas relações na produção e reprodução do espaço urbano. As metrópoles, as cidades médias e pequenas. O espaço urbano do Paraná. A problemática urbana e os movimentos sociais no currículo escolar e as práticas extensionistas.

### I. Objetivos

#### Objetivo Geral

•Compreender a cidade e o urbano como duas dimensões resultantes do processo de urbanização tanto em escala global quanto, especificamente, na escala nacional.

#### Objetivos Específicos

- Distinguir a especificidade da leitura da Geografia Urbana acerca dos fenômenos e processos que marcam a constituição e transformação das cidades;
- Caracterizar e associar a fenômenos concretos os diferentes conceitos, terminologias e ferramentas de planejamento empregados pela Geografia Urbana;
- Entender a diferenciação produtiva configurada e reconfigurada pela divisão territorial do trabalho do modelo capitalista;
- Diferenciar as dinâmicas populacionais (relação rural-urbano) que contribuem para o desenvolvimento da urbanização;
- Reconhecer as transformações e permanências que permeiam a relação campo-cidade no período contemporâneo;
- Perceber a especificidade do caso brasileiro e paranaense no que se refere às repercussões do desenvolvimento capitalista sobre o campo e a cidade;
- Identificar os problemas sociais urbanos como consequências das desigualdades que marcam a urbanização brasileira.

### II. Programa

1. Uma abordagem geográfica da cidade: a Geografia Urbana
2. Conceitos básicos: cidade, urbano, urbanização e os pares cidade-campo e urbano-rural
3. A origem e as transformações da cidade: desenvolvimento do processo de urbanização
4. Planejamento e gestão urbanos: conceitos e ferramentas
5. A questão urbana: aspectos internos e externos e reflexos na organização produtiva
6. Rede e hierarquia urbana na escala regional, nacional e global
7. A especificidade da urbanização brasileira
8. Questões sociais da urbanização brasileira: segregação socioespacial, violência, habitação e mobilidade
9. Indústria, comércio e serviços: uma panorama da realidade do Brasil contemporâneo
10. Transformação das relações de trabalho e economia informal no Brasil e no Paraná
11. O Paraná no contexto da urbanização brasileira
12. A problemática urbana no ensino escolar e na prática extensionista

### III. Metodologia de Ensino

A metodologia empregada terá como base o desenvolvimento de aulas expositivo-dialogadas, nas quais seja possível ampliar o universo teórico-conceitual dos alunos e aproveitar sua base de entendimento para construir correlações que possibilitem a compreensão da perspectiva geográfica de leitura da realidade.

Nesse sentido, dentre os recursos possivelmente utilizados, pode-se citar a recomendação de leituras para posterior discussão em aula, a realização de atividades individuais e/ou em grupo durante o período de aula ou em horário extraclasse, trabalhos de pesquisa sobre os temas de estudo e seminários em que os acadêmicos apresentem diferentes perspectivas de emprego prático das temáticas abordadas na disciplina.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação se dará de forma a tentar acompanhar o desenvolvimento dos alunos, buscando identificar dificuldades ou incompreensões e se valendo de instrumentos que procuram captar a compreensão geral dos conteúdos abordados. Inicialmente, prevê-se a aplicação de três principais instrumentos avaliativos, os quais poderão ser complementados ou revistos conjuntamente com a turma ao longo do semestre:

- Prova dissertativa individual, com nota máxima de 10 pontos;

<b>Ano</b>	2022
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Licenciatura (130/I)
<b>Disciplina</b>	2273/I - GEOGRAFIA URBANA
<b>Turma</b>	GEN/I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 136

## PLANO DE ENSINO

- Trabalho em grupo sobre os temas estudados, com nota máxima de 10 pontos.
  - Apresentação de seminários individuais, com nota máxima de 10 pontos.
- A média final (nota da disciplina) será dada pela média aritmética simples das avaliações referidas ou do conjunto total de instrumentos avaliativos empregados. A oportunidade de recuperação de rendimento será ofertada ao final do semestre e consistirá em uma prova de caráter dissertativo sobre o conteúdo abordado ao longo da disciplina.

---

## V. Bibliografia

### Básica

- CORREA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.
- GOES, E. M.; SPOSITO, M. E. B. A insegurança urbana e as novas práticas espaciais em cidades brasileiras. Scripta Nova, Barcelona, v. XVIII, p. 1-16, 2014.
- LEFEBVRE, H. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.
- LEFEBVRE, H. O direito à cidade. 4. ed. São Paulo: Centauro, 2006.
- SANTOS, M. A urbanização brasileira. 5. ed. São Paulo: HUCITEC, 1993.
- SOUZA, M. L. de. A prisão e a ágora: reflexões em torno da democratização do planejamento e da gestão das cidades. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
- SOUZA, M. L. de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- SPOSITO, M. E. B. A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e desigualdades socioespaciais. In: CARLOS, A. F. A.; SOUZA, M. L. de; SPOSITO, M. E. B. (org.). A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2012. p. 123-145.
- SPOSITO, M. Encarnação. Capitalismo e urbanização. São Paulo, Contexto, 1991.
- SPOSITO, M. E. B. Prefaciando o tema: urbanização difusa e cidade dispersa. Cidades, v. 21, p. 2-13, 2015.
- SILVA, J. B. da. Movimentos sociais e processo de produção da cidade. In: SPOSITO, E. S.; SILVA, C. A. da; SANT'ANNA NETO, J. L.; MELAZZO, E. S. (org.). A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência, 2016. p. 169-192.
- SINGER, P. Campo e cidade no contexto histórico latino-americano. In: CARDOSO, F. H.; SINGER, P. A cidade e o campo. São Paulo: Cadernos CEBRAP, 1972. p. 1-27. Caderno 7.

### Complementar

- BAUMAN, Z. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1999.
- CASTELLS, M. A sociedade em rede. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- FURTADO, C. Quando o futuro chegar. In: SACHS, I.; WILHEIM, J.; PINEHIRO, P. S. (org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. p. 418-429.
- MOREIRA, R. Campo e cidade no Brasil contemporâneo. Conferência no Simpósio das Representações Urbanas em Tempos de Globalização. São Paulo: SEESCSP, 2005.
- SANTOS, M. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.
- SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. 9. ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
- THÉRY, H.; MELLO-THÉRY, N. A. Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2018.

---

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 241  
**Data:** 12/07/2022